



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

4ª Sessão Legislativa
da 11ª Legislatura

ANO XLIV

RIO BRANCO - AC, 15 DE SETEMBRO DE 2006

N.º 3547

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

JUAREZ LEITÃO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2ª Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

BPM - Elson Santiago

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PP - José Bestene

PDT - Luiz Calixto

PPS - Tarcísio Medeiros

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Naluh Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo, Francisco Viga e Taumaturgo Lima.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz, Sérgio Oliveira e José Luis.

PSB - Delorgem Campos.

PL - Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales, Chagas Romão e Hélio Lopes.

PSDB - Luiz Gonzaga, Helder Paiva e José Vieira.

PP - José Bestene e Roberto Filho.

PDT - Luiz Calixto.

PPS - Tarcísio Medeiros e Nogueira Lima.

Atos da Presidência

RESOLUÇÃO Nº 05 /2005.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE,**
do Programa "Deputado Por Um Dia", no
uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, os Deputados abaixo relacionados para comporem as Comissões Permanentes do Programa "Deputado Por Um Dia":

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

TITULARES: Deputado MARCELO OLIVEIRA (PEDU)
Deputado HÉLIO MELO (PDH)
Deputado THIAGO CARVALHO (PMAB)
Deputada NAYARA LIMA (PJUV)
Deputado MAURI BENTO (PESP)

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇA

TITULARES: Deputada MARIA LIA DE ARAÚJO (PDC)
Deputado CARLOS CESAR (PAJS)
Deputada LUIZA PESSOA (PASU)
Deputado MICHAEL VALENTE (PACT)
Deputado MARCELO OLIVEIRA (PEDU)

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

TITULARES: Deputado HÉLIO MELO (PDH)
Deputada MAYARA MESQUITA (PMAB)
Deputada DANIELA MENDES (PJUV)
Deputado MAURI BENTO (PESP)
Deputada MARIA LIA DE ARAÚJO (PDC)

ESTADO DO ACRE
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO

TITULARES: Deputado RUBENS BRAGA (PSP)
Deputado CARLOS CESAR (PAJS)
Deputada LUIZA PESSOA (PASU)
Deputado MICHAEL VALENTE (PACT)
Deputado MARCELO OLIVEIRA (PEDU)

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE.

TITULARES: Deputada FABIANA COSTA (PDH)
Deputado THIAGO CARVALHO (PMAB)
Deputada MAYARA MESQUITA (PMAB)
Deputado NAYARA LIMA (PJUV)
Deputada DANIELA MENDES (PJUV)

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

TITULARES: Deputado MAURI BENTO (PESP)
Deputada MARIA LIA DE ARAÚJO (PDC)
Deputado RUBENS BRAGA (PSP)
Deputado CARLOS CESAR (PAJS)
Deputada LUIZA PESSOA (PASU)

COMISSÃO DE REDAÇÃO

TITULARES: Deputado MICHAEL VALENTE (PACT)
Deputado HÉLIO MELO (PDH)
Deputada FABIANA COSTA (PDH)
Deputado THIAGO CARVALHO (PMAB)
Deputada DANIELA MENDES (PJUV)

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA"
11 de agosto de 2006

Ginetom Pereira
Deputado GINETOM PEREIRA
Presidente

Atos da Mesa Diretora

RESOLUÇÃO Nº 05 /2005.

**A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA
LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE,**
do Programa "Deputado Por Um Dia", no
uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, de acordo com as indicações das bancadas seus respectivos líderes, Partido da Juventude – PEDU, Partido da Educação – PDH, Partido dos Esportes – PMAB, Partido da Saúde – PJUV, Partido dos Esportes – PESP, Partido da Defesa do Consumidor – PDC, Partido da Segurança Pública – PSP, Partido da Justiça – PAJU, Partido da Saúde – PASU, Partido da Cultura – PACT.

Deputado MARCELO OLIVEIRA (PEDU)
Deputado HÉLIO MELO (PDH)
Deputada MAYARA MESQUITA (PMAB)
Deputada NAYARA LIMA (PJUV)
Deputado MAURI BENTO (PESP)
Deputada MARIA LIA DE ARAÚJO (PDC)
Deputado CARLOS CESAR (PAJS)
Deputada LUIZA PESSOA (PASU)
Deputado MICHAEL VALENTE (PACT)

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA"
15 de setembro de 2006

Ginetom Pereira
Deputado GINETOM PEREIRA
Presidente

Rayce Guimarães
Deputada RAYCE GUIMARÃES
1ª Secretaria

John Lennon Lopes
Deputado JOHN LENNON LOPES
2º Secretário

5ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA
"DEPUTADO POR UM DIA" DA 4ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 15 de setembro de 2006

Presidência: Deputado GINETOM PEREIRA e RUBENS BRAGA

Secretaria: Deputado RAYCE GUIMARÃES

PRESENTES: Deputados MARCELO, RAYCE GUIMARÃES, GINETOM PEREIRA, do PEDU; HÉLIO MELO, JOHN LENNON LOPES, FABIANA COSTA, do PDH; MAYARA MESQUITA, do PMAB; NAYARA LIMA, do PJUV; ALDA ARAÚJO, do PESP; RUBENS BRAGA, do PSP; CARLOS CESAR, do PAJS; LUIZA PESSOA, do PASU; MICHAEL VALENTE, do PACT.

AUSENTES: Deputados THIAGO CARVALHO, do PMAB; DANIELA MENDES, do PJUV; MAURI BENTO, do PESP; MARIA LIA DE ARAÚJO, do PDC.

O Senhor Presidente (**GINETOM PEREIRA**) – Bom dia a todos e solicitamos ao Senhor Secretário proceder à chamada dos participantes do Programa Deputado Por Um Dia.

A Senhora Secretária procedeu à chamada na seguinte ordem:

Partido da Educação – PEDU

Deputados: Marcelo Oliveira - presente

Rayce Guimarães - presente

Ginetom Pereira - presente

Partido dos Direitos Humanos – PDH

Deputados: Hélio Melo - presente

John Lennon Lopes - presente

Fabiana Costa - presente

Partido do Meio Ambiente – PMAB

Deputada: Mayara Mesquita - presente

Partido da Juventude – PJUV

Deputada: Nayara Lima - presente

Partido dos Esportes – PESP

Deputada: Alda Araújo - presente

Partido da Segurança Pública – PSP

Deputado: Rubens Braga - presente

Partido da Justiça – PAJS

Deputado: Carlos César - presente

Partido da Saúde – PASU

Deputada: Luiza Pessoa - presente

Partido da Cultura – PACT

Deputado: Michael Valente - presente

Convidamos a Deputada Nayara Lima para, de pé, proferir o termo de compromisso.

Deputada **NAYARA LIMA** (PJUV) – Prometo desempenhar fielmente o mandato para o qual fui investida, buscando promover o bem geral do Estado do Acre dentro das normas regimentais.

O Senhor Presidente (**GINETOM PEREIRA**) – Solicitamos ao nobre Secretário proceder à chamada para eleição da Mesa Diretora.

A Senhora Secretária procedeu à chamada para a votação na seguinte ordem:

Partido da Educação – PEDU

Deputado: **Marcelo Oliveira**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Deputada: **Rayce Guimarães**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Deputado: **Ginetom Pereira**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Partido dos Direitos Humanos – PDH

Deputado: **Hélio Melo**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Deputado: **John Lennon Lopes**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Deputada: **Fabiana Costa**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Partido do Meio Ambiente - PMAB

Deputada: **Mayara Mesquita**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Partido dos Esportes – PESP

Deputada: **Alda Araújo**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Partido da Segurança Pública – PSP

Deputado: **Rubens Braga**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Partido da Justiça – PAJS

Deputado: **Carlos César**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Partido da Saúde – PASU

Deputada: **Luiza Pessoa**

Presidente: Ginetom Pereira

Vice-Presidente: Rubens Braga

1º Secretário: Rayce Guimarães

2º Secretário: John Lennon Lopes

Partido da Cultura – PACT

Deputado: Michael Valente

O Senhor Presidente (**GINETOM PEREIRA**) –

Convidamos os Deputados eleitos para comporem a Mesa Diretora.

Declaramos empossada a Mesa Diretora e solicitamos aos presentes uma salva de palmas.

Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos e solicitamos ao nobre Secretário proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

O Senhor Secretário procedeu a seguinte leitura.
(LENDÔ)

O Senhor Presidente (**GINETOM PEREIRA**) –
Solicitamos ao Senhor Secretário proceder à leitura
do Expediente.

EXPEDIENTE

Indicação n. 32/2006, de autoria da Deputada Michael Valente, do Partido da Cultura, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que junto a Secretaria de Educação promova cursos de música teatro e arte nas escolas de ensino fundamental e médio.

Indicação n. 33/2006, de autoria do Deputado John Lennon Lopes, do Partido dos Direitos Humanos, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que junto a Secretaria de Cidadania promova cursos nas escolas municipais de Rio Branco.

Indicação n. 34/2006, de autoria do Deputado Hélio Melo, do Partido dos Direitos Humanos, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que junto a Secretaria de Ação Social, proceda políticas públicas, no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram na cidade de Rio Branco, no que diz respeito a moradia, a saúde e a segurança.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deputado **RUBENS DE SOUZA BRAGA** (PSP) – Bom dia Senhor Presidente, Senhores e Senhoras Deputados, queremos iniciar a sessão convidando-os a darem uma refletida a respeito do que se passa ao nosso redor, como se encontra a situação da população do nosso Estado. A gente olha e vê coisas bonitas que impressionam as pessoas que vêm de fora. Tudo está bonito no centro da cidade, os pontos turísticos estão ótimos. Porém quero falar a vocês, reflitam! As ruas estão esburacadas e pessoas estão morando debaixo de lonas e não têm nem o que comer.

A Saúde melhorou, mas não o suficiente. Pessoas continuam morrendo nos hospitais, porque não têm um atendimento adequado. Elas são mal recebidas e não são atendidas de forma correta.

Na Fundação Hospitalar, há tumulto, pois lá não tem organização. Os idosos estão deixando de ser atendidos. De cem pessoas que vão à Fundação, poucos são atendidas, têm pessoas que dormem lá para pegarem uma ficha. Isso não é uma saúde de primeiro mundo, não é o que a população merece. Em primeiro lugar está o ser humano. Depois que for resolvida a situação da Educação e da Saúde é que se deve construir essas coisas maravilhosas. Nós temos que valorizar mais as pessoas.

(Sem revisão do orador)

Deputada **MAYARA MESQUITA** (PMAB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, faço minhas as palavras do Deputado Rubens. A Saúde no nosso Estado não está nada boa e a Educação também, pois o índice do ENEM é simplesmente uma vergonha! Deveríamos refletir sobre isso, porque é uma coisa que não poderia acontecer.

Os professores querem dar oportunidades aos alunos, mas os alunos não querem agarrar essa oportunidade.

A Saúde está um verdadeiro caos, as filas nos hospitais são enormes e a Fundação Hospitalar do Acre também está deixando muito a desejar.

Eu acho que a gente devia parar para pensar e ver o que está acontecendo, pois se quisermos melhorar, realmente, temos que olhar ao nosso redor, pois não é praça bonita que vai eleger alguém.

É só isso que eu tenho para falar, obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputada **LUIZA PESSOA** (PASU) - Bom dia Senhor Presidente, Deputados e Deputadas. Gostaria de falar a respeito do que foi falado sobre a situação que o Acre vive hoje. O que adianta uma cidade ter praças bonitas se os bairros periféricos estão na maior precariedade. A Saúde nem se fala, pessoas enfrentam filas enormes para pegaram uma ficha. As escolas estão sem professores, falta um ensino adequado. Além desses problemas existem outros que o Acre enfrenta. As avenidas e praças estão bonitas, mas a população onde é que fica? Ela está sendo esquecida. Então não adianta a cidade ter uma aparência boa se os problemas continuam. Então devemos refletir sobre a situação que o Acre passa, que é muito grave. A população passa fome, falta emprego e muitos vivem na miséria. A situação é muito difícil.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOHN LENONN** (PDH) – Primeiramente, bom-dia a todos os Senhores Deputados, eu quero falar um pouco sobre a Segurança. Eu não sei se vocês assistiram hoje no jornal que vão ser libertados cinqüenta presos considerados de alta periculosidade. São estupradores, assaltantes e homicídos. Você acha que isso é uma lei? Eu Acho que não.

Outra coisa também é a Educação. Muitas escolas por aí não têm nem quadra para se praticar esportes e fazer Educação Física. Por exemplo, a minha escola não tem quadra coberta. Será que é só o Colégio Acreano e o José Rodrigues Leite que merecem uma quadra coberta? Eu acho que não. Será que a Theodolina não é uma escola? Será que os outros colégios que não têm quadra coberta têm que fazer Educação Física no sol? Será que esses colégios, não me-

recente uma quadra coberta? Eu acho que merecem.

Eu acho que o Governador e todos esses órgãos comprometidos com esse setor deveriam refletir sobre isso. A Saúde também tem problemas. No posto do bairro, onde eu moro. A minha mãe, por exemplo, e não só ela, mas toda população que precisa ir ao hospital e não tem dinheiro para pagar um hospital particular, tem que passar dias lá, para conseguir uma ficha para dentista, tem que ir na segunda-feira para ser atendida na sexta-feira. Se for um caso de urgência não tem como, vai ter que pagar.

(Sem revisão do orador)

Deputado CARLOS CÉSAR (PAJS) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, estou muito contente nesta manhã, tenho 51 anos, mas estou muito alegre por estar junto de vocês jovens, que serão o futuro da nossa política e do nosso País.

Com relação a Justiça em nosso Estado podemos dizer que temos pontos positivos e negativos. Se falarmos em Saúde, Educação, Reforma Agrária e Política, veremos que não estão 100%. Porém, quero dizer, que se olhamos a Saúde pública no Estado do Acre e chegarmos ao Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus ou Cuiabá, veremos lá os mesmos problemas existentes aqui. Quero dizer aos Senhores Deputados, que o Acre tem evoluído sim e não estou puxando brasa para a sardinha de ninguém. Moro num bairro periférico chamado Mocinha Magalhães, mas que está quase todo asfaltado; onde não tem asfalto tem tijolo. Porém não dá para o Governo fazer tudo, de uma única vez, são muitos projetos.

O Acre vivia esquecido no terrorismo, fui motociclista de ônibus durante trinta e dois anos, o cidadão chegava e encostava a arma no pé do ouvido do indivíduo e dizia: quieto, senão vai levar tiro, eu só quero levar o dinheiro, a renda da empresa. Morei três anos no Estado do Amazonas e quando cheguei aqui fui trabalhar na linha do Xavier Maia. Eu vi ali a cabeça de uma mulher jogada numa sarjeta eu pensei que era uma bola cheia de cabelo, fiquei assombrado e disseram-me: rapaz, isso, aí, é o Esquadrão da Morte.

Um dia eu estava numa lanchonete aqui no centro e um senhor, que é acusado de ser chefe do Esquadrão da Morte, parou o carrão e pediu um lanche. Ele estava aperreado, olhava para um lado e outro eu disse: esse homem é alguma coisa? Deve ser bandido! Disse isso, porque ele estava aperreado como que, algo estivesse faltando na sua vida. Depois eu perguntei ao rapaz da lanchonete e ele disse: rapaz esse é o Coronel fulano de Tal. Ele é matador! Eu disse: rapaz, não diga uma coisa dessas! Ele disse: é.

Quando eu voltava de uma viagem que fiz a São Paulo, cheguei em Mato Grosso, quatro horas da manhã, fui tomar um café para pegar a estrada. Um Se-

nhor falou sobre o que estava acontecendo no Estado do Acre. As prisões, a morte de um juiz em Ituxim, que também fazia parte desse movimento do Esquadrão no Estado do Acre.

Para finalizar quero dizer que a beleza não enche barriga; mas se nós, não nos ajeitar o negócio fica ruim. Esse nosso ponto turístico do mercado um dia desses me fez chorar, porque me lembrou quando há 40 anos eu andava com meu pai fazendo feira esse lugar era bonito, mas não como está hoje. Antes da atual reforma, ali era um ninho de ratos, uma coisa horrível. Para a polícia pegar um ladrão ali dentro, era um sacrifício. Ali era um celeiro de prostituição e drogas. Hoje essa situação melhorou muito. Não quero distorcer o pensamento de ninguém, se vocês acham que não está bom continuem fazendo sua campanha, mas o Acre tem melhorado e continuará melhorando em todos os aspectos. No ano que vem, se Deus quiser teremos um Governo com o qual iremos avançar em ramais e estradas.

Quero dizer ainda, que continuem a aprender, a fazer política no período da adolescência, continuem debatendo o bem estar da sociedade, mas não esqueçam que Rio Branco tem melhorado sim, temos o Hospital do Idoso que não existia, temos UTI o Pronto Socorro que melhorou bastante.

(Sem revisão do orador)

GRANDE EXPEDIENTE

Deputado MARCELO OLIVEIRA (PEDU) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu gostaria de dizer que o Acre não está bom, mas se comparado ao Governo passado, está bem melhor. O governo passado atrasava os salários e o atual cumpre com a folha de pagamento do Estado.

Essas obras que estão sendo construídas são com o nosso dinheiro. Esse Governo é honesto, sabe investir o nosso dinheiro. Não é um governo que rouba como os outros, os outros não faziam nenhuma obra.

Se formos comparar o governo passado com esse, veremos que o atual é bem diferente. Não podemos só criticar, temos que ver a vantagem deste Governo. Claro, que nem tudo está bom, mas vai melhorar. Com o passar do tempo todos nós vamos ver que nós temos que mudar a nossa concepção de política, não devemos só criticar, temos que ver o que o administrador público está fazendo.

Devemos sim, investir em Educação e Saúde, mas em qual lugar desse País esses setores estão bem? Todos os setores têm falhas. Se formos comparar esse Estado com Rondônia, que é mais desenvolvido, esse Estado em quatro anos conseguiu se desenvolver mais do que o Estado vizinho, porque tem administradores sérios.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HÉLIO MELO** - (PDH) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, gostaria de falar aqui sobre o estado em que o Acre se encontra. Esse Governo só investiu em obras, em infra-estrutura, a Saúde no nosso Estado está muito precária, como todos os Deputados aqui já falaram.

Mas precisamos ver o lado bom também, porque o nosso Estado não era desenvolvido. O centro da cidade era a mesma coisa que você estar num bairro periférico, agora não; você vê coisas bonitas, você vê muitas obras, mas o que está faltando mesmo é a Saúde de funcionar.

Eu queria falar também aqui sobre os direitos humanos, ou seja, o direito que cada ser humano tem. Gostaria de pedir que o Governo do Estado oferecesse cursos na área de direitos humanos para todos os policiais, para que eles não violassem os direitos humanos. O policial que violasse esses direitos, que cometesse ato de discriminação racial, social ou sexual teria que ser punido.

Era só isso mesmo, obrigado!.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NAYARA LIMA** (PJUV) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, bom-dia a todos. Antes de qualquer coisa quero agradecer essa oportunidade dada aos jovens de expressar suas opiniões e anseios, enquanto cidadãos. Nossos jovens precisam de oportunidade e acredito que a educação seja o meio mais eficaz de promoção da emancipação do sujeito e desenvolvimento de nossa nação. A falta de escolarização gera em decorrência da não qualificação profissional. Portanto, precisa haver investimentos na educação profissionalizante, na cultura e no lazer.

Diante disso, proponho a criação de bibliotecas comunitárias e a ampliação dos acervos de livros da biblioteca pública, bem como apoio e investimentos em organizações não-governamentais sem fins lucrativos, que com muitas dificuldades vêm tentados reverter esse quadro. Para maior êxito das ações em prol da juventude, precisamos do apoio do poder público, em especial ao Poder Legislativo, na elaboração das Leis e aprovação dos projetos, tencionando os governos a executarem tais propostas, a fim de melhorar as condições da população jovem. A juventude brasileira, tendo oportunidade, certamente será mais do que útil à sociedade. Obrigada.

(Sm revisão do orador)

Deputado **RUBENS BRAGA** (PSP) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, a segurança não está muito ruim, está regular, mas nós podemos fazer com que isso melhore, porque a segurança é muito importante para todos nós.

O nosso Estado precisa ter, além de tudo, uma segurança ótima, porque é esse o setor que cuida de nossa segurança e da segurança dos nossos familiares. Porque se não temos uma segurança de alto nível, podemos ser assaltados, assassinados. Além de outras coisas ruins que podem ocorrer como: estupros e assédios que também vêm acontecendo muito.

A nossa Segurança tem que estar voltada para a defesa da população. Então, os policiais precisam estar treinados, porque uma pessoa que se inscreve num concurso para ser policial militar não deve fazer apenas uma provinha e ser aprovado, mas deve passar por uma academia especial para aprender a se defender e a defender as outras pessoas.

Algumas pessoas querem ser policiais para ter gratificação e andar de ônibus gratuitamente; mas ser policial não é uma coisa simples, já que o mesmo tem que andar fardado e com arma na cintura. Ser policial é ter que cuidar da segurança das pessoas, é ter responsabilidade por vidas.

Para ser policial a pessoa, antes de ingressar na polícia, tem que passar por um treinamento bastante específico, um treinamento bem adequado. Não é só chegar lá, fazer uma prova e dizer: “Passei, vou aprender a manusear arma, já”. Não é assim, tem que passar por um treinamento para aprender a proteger e a proteger as outras pessoas, porque ele é responsável por cuidar de pessoas; ele é responsável por manter a devida justiça, ele é responsável por muitas outras coisas. A nossa Segurança tem que melhorar; tem que ser a melhor.

No nosso Estado acontecem muitas coisas. A gente diz assim: eu vou assistir o jornal para ver quem foi que morreu, quem foi que roubou ou quem foi roubado, porque é o que mais passa. Só que nós temos que evitar que isso aconteça. Em locais considerados perigosos tem que ter policiais bastante treinados, policiais dispostos a entregar sua vida pela segurança da população. Esses, no meu ponto de vista, são policiais que trabalham em benefício da população. Esse é o policial que cuida da Segurança Pública.

Então, temos que investir no treinamento dos policiais da Segurança Pública; temos que aumentar o nível dos policiais, oferecendo-lhes cursos nas academias; ou montando academias para dar o treinamento devido aos policiais assim como é feito com os soldados. Os policiais precisam aprender como se proteger e como proteger a população.

Na delegacia do bairro onde eu moro, para encontrar um policial, é obrigatório ligar. Só que até ele chegar a pessoa já morreu e foi enterrada.

No Esperança onde eu moro e no Esperança I, II e III tem que ter polícia. Em cada bairro tem policial, isso evitará muitos assassinatos. Os assassinatos em nossa cidade estão sendo comuns. Todo dia morre uma, duas pessoas. Isso não pode acontecer.

Portanto, tem que haver investimento na Saúde, na Segurança e na Educação. Só que tem que ter força de vontade para conseguir mudar tudo isso. Não podem dizer que isso aqui não pode ser mudado. Com esforço tudo pode ser mudado. Basta ter a consciência do que quer mudar e ter isso como objetivo a ser alcançado. Se eu pensar que o Acre não tem uma boa Saúde, uma boa Educação, então eu vou investir, eu vou ter como objetivo e como meta, a cada início do ano, melhorar a Educação. E para isso só basta ter força de vontade.

Era o que eu tinha a dizer.
(Sem revisão do orador)

ORDEM DO DIA

(Não houve Matéria a ser apreciada).

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Deputado **CARLOS CÉSAR** (PAJS) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, quero reiterar minhas palavras e agradecer a oportunidade, e falar um pouco de três pontos que o nosso Estado do Acre precisa avançar: O primeiro ponto é a justiça, nós sabemos que temos que avançar muito, mas isso não depende somente do estado, porque o problema é nacional, a justiça é nossa. Acontece homicídios e assaltos, e muitas vezes demora levar o detento até a penitenciaria. Então, isso é um problema nacional. Mas, o que estou querendo dizer aos senhores é que nós temos que batalhar, para que essa justiça melhore.

O segundo ponto, é o transporte coletivo que atende nossa população. Porque nós vimos o aumento dessa última tarifa, e eu me senti envergonhado, quando vi um professor, inclusive ele foi meu professor, e estava fazendo greve. Não posso chamar aquilo de greve. Era uma coisa absurda, ele dava ponta-pé nos carros que passavam na rua que não tinham nada ver. Agora, me pergunto, porque isso acontece, eu não sei responder. Eu morei muito tempo no Estado do Amazonas; e outro dia eu entrei numa empresa de ônibus aqui em Rio Branco, e desci próximo a UFAC, entrou nesse ônibus policiais embriagados. Eles entraram pela porta da frente. E aquilo me deixou chocado. Inclusive, fui na direção da empresa e disse “doutor, tem coisa errada nesse Estado”, e ele disse: “O que” e eu disse: “anda mais gente de graça de que os que pagam”. Um policial já ganha no salário dele o vale-transporte, e vende. Já no Estado do Amazonas e em outros Estados você não ver mais isso. Os correios e os policiais entram por trás e pagam passagens, porque o Governo lhes dá o vale-transporte, e com isso a tarifa cai pra população mais carente; e aqui em Rio Branco é o contrário. Então, vocês que são jovens têm que lutar por uma tarifa mais baixa. E também pela organiza-

ção da gratuidade nos meios de transporte.

Nós estamos participando de um projeto ‘Deputado Por Um Dia’ então, vamos colocar isso em prática, começando esse movimento nos bairros. Se nós fizermos isso, conseguiremos tirar essa gratuidade dos policiais militares, civis e funcionários do correio, isso é um absurdo. Essa gratuidade tem que ser dada a pessoas que doam sangue, concordo plenamente. Então, esse ponto que estou colocando aqui, tem muita relevância. E se colocarmos em prática com certeza isso vai mudar, e tem que mudar, porque o Acre é Brasil, não precisa fazer depredação não é só mudar a lei. Então, depois que eu fui com o gerente, ele disse: Carlos Cesar, esse problema é polêmico, porque isso é uma lei municipal que foi criada. Se nós tirarmos isso, vai haver muito assalto nos ônibus. Mas que negócio é esse? Como é que nos outros Estados não têm isso? Tem que mudar. Eles têm que pagar a passagem porque já recebeu. E aqui, o policial atualmente ganha superior a um motorista de ônibus, é diferente de tempos atrás. Então, hoje um Policial Militar ganha um, então, ele não precisa mais receber gratuitamente o vale-transporte.

Hoje o Governo do Estado está qualificando pessoas com cursos e faculdade para que o servidor público possa atender melhor o cidadão. Então, esses são os pontos que precisam ser melhorados em nosso Estado, que é a justiça e o transporte coletivo.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ALDA ARAÚJO** (PESP) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, nós somos chamados “Deputados Por Um Dia”. Eu acho que cabe a cada um de nós aproveitarmos esses poucos minutos que temos aqui, para mostrarmos que a política tem que ser mudada no Estado. Somos nós que temos que fazer isso, porque um governo não trabalha só, depende dos Deputados. Se elegermos pessoas descentes, de confiança, com capacidade para administrar a nossa cidade, teremos um Estado bem melhor.

Precisamos de praça, de quadras, que nossas escolas sejam mais bem cuidadas, porque o Governo faz e os próprios alunos destroem e depois dizem que não tem nada feito. Por que não preservamos as coisas que são construídas para nós? O esporte tem tido incentivo, as pessoas têm sido ajudadas, só que elas não estão desmotivadas.

Todas as escolas têm uma quadra, porém a maioria das quadras são destruídas pelos próprios alunos, eles mesmos procuram acabar com aquilo que é nosso, pois essas obras são feitas com o nosso dinheiro. Então, somos nós que temos que cuidar, preservar. O Governo não é dono de nada, ele apenas administra aquilo que nós pagamos com nossos impostos, então a responsabilidade é nossa de escolher a pessoa certa

para administrar a nossa cidade.

O Acre mudou e se Deus quiser vai mudar muito mais.

(Sem revisão do orador)

Deputado **JOHN LENNON** (PMAB) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, eu quero falar aqui sobre um assunto específico chamado: saúde. Muitas pessoas por aí precisam de dinheiro para ir lá na fundação por exemplo, quando os pacientes vão, os médicos faltam, ou tem algum problema lá, eles têm que voltar e pagar outra passagem. Marcam ou remarcam a consulta; depois mais dinheiro; depois os médicos faltam, mais dinheiro, ou seja, a saúde no nosso Estado é muito precária. E muitas pessoas por aí não têm condições de pagar sequer uma passagem para ir nem aqui no Pronto-Socorro. Tem que ir andando, ou pedir a algum vizinho que tenha transporte para levá-los. A segurança também não está bem. Alguém aqui está se sentindo seguro com esses cinqüenta presos considerados de alta periculosidade a solta por aí? Eu queria que vocês refletissem sobre isso.

Como o Deputado Marcelo falou não devemos ver só as coisas ruins do Governo, mas também as boas; só que se repararmos bem, a maioria é ruim, na minha opinião, eu não sei na dos demais Deputados.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada **RAYCE GUIMARÃES** (PEDU) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, bom-dia a todos. Quero falar a respeito da Educação. Se eu fosse deputada, eu iria implantar um curso de capacitação para jovens, principalmente aqueles que moram na periferia. Dessa forma, os jovens estariam ocupados e não teriam tempo para pensar no mundo das drogas, prostituição. Esse programa de capacitação seria gratuito e beneficiaria milhares de jovens.

Implantaria também um programa para tirar as crianças das ruas. Sugiro até que as escolas ficassem abertas nos finais de semana, para que os jovens pudessem se divertir, sem estar nas ruas se prostituindo.

Criaria também um programa para beneficiar os pais, porque tem muitos pais que são analfabetos. Tirar as crianças das ruas é como salvá-los do mau caminho, porque é nas ruas que tudo começa.

Vou falar um pouco sobre os jovens. Se eu fosse Deputada criaria lugares de lazer para os jovens, porque o dinheiro que nós pagamos de impostos vai para onde? Poucos lugares os jovens freqüentam, por quê? Por falta de opção. O dinheiro que pagamos com impostos vai para o bolso de Deputados, governadores.

Implantar curso de capacitação para jovens seria bom, porque muitos jovens só conseguem arranjar emprego após concluir o ensino médio. E às vezes, nem isso. Um jovem pobre não consegue emprego.

Gostaria de implantar também curso de capa citação para professores, para que possam oferecer um ensino de qualidade para os alunos. Um outro projeto seria transporte coletivo escolar gratuito para as crianças que moram longe das escolas.

(Sem revisão do orador)

Deputado **RUBENS BRAGA** (PSP) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, Senhoras Deputadas, aqui estou novamente para dizer que não adianta ficar debatendo sobre lei que vai ou não ser aprovada, se após algum tempo a lei vai ser esquecida. Então, ao invés disso, deveríamos discutir o que é melhor para a população. Isso não é coisa para se debater aqui. Se um Deputado está aqui é para representar o povo que o escolheu, não só para receber um salário absurdo, mas para ver o que é melhor, para ver o que é necessário à população, não para implantar lei que não serve, porque têm muitas leis que não beneficiam a sociedade. A cidade está precisando de saneamento básico, de segurança, de postos de saúde.

Eu estou aqui para defender a Saúde, a Educação. A escola não tem a estrutura necessária para funcionar, então o Deputado deve ajudar essa escola. Acima de tudo está a educação, é ela que vai mostrar o caminho que devemos seguir. Pessoas que não sabem ler são enganadas facilmente. Mas se têm conhecimento, vão ter uma direção. Nós sabemos que o nosso maior bem é o conhecimento, é a Educação. Sem Educação nada pode evoluir.

Conheci pessoas na Internet que pensam que aqui é só mata, que só mora índio. Isso é uma vergonha. O Acre está bonito. Agora a Educação é como se um cara todo bonito, só que quando perguntam alguma coisa para ele, não sabe de nada. O que faz evoluir é o conhecimento. É ele é que vai colocar uma direção em nosso caminho. A Educação é tudo, por isso que tem que ser investido na construção de escolas.

Eu conheço pessoas que para estudar pegam dois ônibus. Então é preciso construir escola nos bairros. Os nossos jovens precisam adquirir conhecimento e ocupar a mente, para evitar que usem drogas e se prostituam. Muitos fazem isso porque não tem escolaridade, não tem a devida estrutura, porque se tivessem estudado, estariam empregados e tinham conhecimento do que fazer ou não.

Tudo pode ser mudado, isso é o que eu quero passar para vocês.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**GINETOM PEREIRA**) - Eu gostaria de registrar e agradecer a presença da Deputada Naluh Gouveia. Seja bem vinda Deputada.

Deputada **LUIZA PESSOA** (PASU) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, eu quero

falar aqui um pouco sobre a saúde, e complementar o que já foi dito aqui.

Vou começar falando sobre os postos de saúde. Mas, antes começarei com a seguinte pergunta. Será que a Saúde do Acre e do Brasil é de primeiro mundo? Vamos analisar começando pelos postos de saúde. Será que estão ótimos, que estão nota dez? Claro que não. Lá existe o mau atendimento; as pessoas trabalham somente por dinheiro, não pelo amor a profissão que é para se ter. As informações são mal dadas se você quiser saber que dê seu jeito. Sem falar nas poucas fichas que são distribuídas. Se tem cinqüenta pessoas, tem vinte fichas. E as necessidades dessas pessoas são grandes e os médicos não são suficientes para atender a demanda, sem contar a falta de especialista em várias áreas. Inclusive, para conseguir vaga nos postos de saúde, muitos deles necessitam dormir lá.

Outro dia eu passei pelo Posto de Saúde do bairro Vila Ivonete, e lá já tinha duas pessoas na fila; era mais ou menos umas seis horas da noite. Eles iam dormir no Posto de Saúde para no outro dia serem atendidos. Dormir! O atendimento Odontológico também é muito precário nos Postos de Saúde.

Os investimentos de equipamentos para certos tipos de doenças, deveriam ser implantados como na Fundação Hospitalar. Porque muitos tratamentos não são feitos aqui no Acre, e muitos precisam viajar para outros estados. Então, na Fundação Hospitalar em alguns aspectos melhorou bastante, mas em outros continuam pior, como a questão do atendimento. Antigamente, as consultas eram marcadas diretamente na Fundação Hospitalar, mas, agora eles estão marcando diretamente nos Postos de Saúde. Eu não sei se com isso melhorou ou piorou, porque lá quando as consultas eram marcadas existia filas enormes, e as pessoas tinham que dormir naquele local para conseguir uma aga; então, hoje as consultas estão sendo marcadas nos postos de saúde para depois ir pra Fundação.

A questão da manutenção dos equipamentos também é outro problema muito grave. As vezes a pessoa consegue marcar seu exame e quando chega lá o aparelho está quebrado. Então, tem que dar mais atenção. Sem falar na falta de médico, que é outro ponto bastante grave, e precisa ser melhorado. A pessoa marca a consulta e quando chega o médico faltou e não tem outro médico que venha substituir. Então, são vários fatores que contribuem para que a saúde seja precária em nosso Estado.

A diferença sócio-econômico entre o pobre e o rico é bastante clara e todo mundo conhece. Porque o pobre tem que dar o seu jeito nos hospitais públicos, sofrer com o mau atendimento e a espera. O rico tem o seu plano de saúde, então, na hora que quiser é só ligar e já está com a consulta marcada; e tem médico na hora que precisa. O pobre não, precisa enfrentar a burocracia e se for o caso de uma doença urgente mor-

re. Então, essa questão da diferença é visível. O rico como tem dinheiro tem o atendimento que quer. Portanto, deveria ter mais investimento na saúde. Inclusive, as escolas públicas tinham que ter médicos que pudessem acompanhar os alunos; porque os alunos também têm seus problemas de saúde; então, uma vez no mês deveria ter um médico. Não só de uma especialização, mas dentistas, psicólogo e fonoaudiólogos.

Nós deveríamos nos posicionar de uma forma mais clara com relação à Saúde, e com isso, verificar os pontos que deveriam ser melhorados e acrescentados. Porque muitas coisas têm que revistas, para que haja mais investimentos.

(Sem revisão do orador)

Deputado **MARCELO OLIVEIRA** (PEDU) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, quero dizer que existem problemas em todas as sociedades, bem como em todos os sistemas que compõem uma sociedade. Como por exemplo, na Educação, Segurança Pública etc. Como disse o Deputado Rubens, devemos investir não somente em Segurança, mas também em Educação. Se investirmos em educação haverá redução no índice de todo o crime. Se fizermos hoje uma pesquisa, para sabermos quem são os maiores criminosos, veremos que estes não possuem nem Segundo Grau. Então, devemos investir em Educação. Para se ter uma idéia, o Acre é o Estado que paga o melhor salário para o Policial Militar. Não falta polícia, falta investimentos na Educação porque a polícia daqui é uma das que possuem melhor preparo.

Atualmente o problema do desemprego está na falta de capacitação dos jovens, que quando terminam de cursos o Ensino Médio não têm vez, porque não possuem um curso de capacitação. Então, gostaria de dizer, que falta investir em Educação que é o fundamental. Se valorizarmos os nossos professores oferecendo-lhes cursos de aprimoramento, pagando-lhes melhores salários seremos uma sociedade mais responsável, porque toda a sociedade que investiu em educação, é desenvolvida, temos como exemplo à China, o Japão e os Estados Unidos que hoje são as maiores potências mundiais.

O Brasil tem quinhentos anos e não vai para frente. Isso porque, o Presidente da República não investe em Educação como deveria investir. Todos os Presidentes que estiveram no Poder deixaram de investir e priorizar a Educação esse não é o caso apenas de Lula. Se quisermos uma sociedade amiga, livre, e socialista, devemos investir em Educação para que seja reduzido o índice de pobreza. A Educação é tudo na vida de uma pessoa que quer um futuro melhor.

(Sem revisão do orador)

Deputada **NAYARA LIMA** (PJUV) – Senhor Pre-

sidente, Senhores Deputados, bom-dia a todos, quero só complementar alguma coisas e lembrar que o poder público e o Poder Legislativo precisam apoiar mais as ONG's, porque elas vêm tentando melhorar as condições da população jovem. Eu faço parte de uma ONG, que é a Reaje, e ela ajuda a profissionalizar os jovens. Nós precisamos do apoio do Governo. Muitas pessoas estão desempregadas porque o nível de escolarização é péssima. Nós somos jovens, não temos experiência, portanto precisamos de apoio, para que possamos executar determinado trabalho. Nós jovens temos força de vontade e capacidade para aprendermos.

A juventude brasileira precisa apenas de uma oportunidade. Assim, certamente os jovens serão mais úteis à sociedade, não vão precisar estar roubando para se sustentar. Existe o programa pró-jovem, onde o governo oferece um auxílio de cem reais para o jovem desempregado estudar. Isso é mais um incentivo, só que não é suficiente para melhorar essa situação.

Estou aqui para pedir apoio as ONG's, para que possamos lutar e ajudar os jovens. Obrigada.

(Sem revisão do orador)

Deputado **HÉLIO MELO** - (PDH) – Senhor Presidente, Senhores Deputados, primeiramente bom dia a todos os presentes, eu quero falar sobre a pirataria no Brasil. A população carente não pode comprar produtos de marcas originais, por causa do alto preço. Então, eu gostaria de propor aqui a diminuição do preço desses produtos, para que a população carente possa comprá-los.

Obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **GINETOM PEREIRA** (PEDU) – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados, falarei aqui sobre o meu pequeno conhecimento como aluno, como cidadão, como brasileiro e como Deputado Por Um Dia. Eu venho aqui não apenas falar de Saúde, Educação, ou de transporte público, não. Falarei também o que é a política brasileira hoje. Mergulhar na política é como você pular no escuro, são tantos labirintos que você, às vezes, se perde.

Falarei um pouco da minha história: sou de família humilde e meus pais também tinham problemas de saúde. Eu engraxava sapatos, porque queria ajudar a minha família, eu era o mais velho e tinha mais dois irmãos. Eu gostava de trabalhar, nunca fui das minhas obrigações. Às vezes algumas crianças me pediam R\$ 0,50 para comprar um café, aí eu pensava: minha situação é ruim, mas a dele é pior. Meu Deus do céu um país desse tamanho que produz tanto e essa criança com fome? Eu não entendo.

O real está desvalorizando, mas eu vejo que o problema é bem maior do que aparenta. Mas quem é o

culpado das pessoas passarem fome? Eu refletia e não chegava a conclusão alguma. Porém já que eu não sei quem é o culpado, vamos pensar o que é que deve ser feito, para que as pessoas possam ter melhor condições de vida. E logo me veio a idéia: eu vou trabalhar muito, vou ser rico e vou ajudar as pessoas. O tempo foi passando a minha mentalidade de criança foi evoluindo, eu fui vendo que o problema não era só ali onde eu engraxava, era no País. Todo dinheiro que eu ganhar, infelizmente, não vai ser suficiente para ajudar esse povo. Qual é a forma que eu vou ajudar? Então assistindo aos jornais eu vi como os políticos trabalhavam, eu cheguei para o meu pai e disse: - pai, já sei o que vou ser quando eu crescer. Vou ser político. Meu pai falou: - esse garoto está aprendendo besteira demais. Os professores perguntavam o que eu queria ser quando crescesse e eu dizia que ia ser político. Eles olhavam e diziam: político? Para ajudar as pessoas.

Hoje sou um político, ainda não estou exercendo o cargo, mas com certeza, em nome de Jesus, eu vou chegar lá, eu vou trabalhar, eu vou ajudar a política brasileira.

Conversando com alguns Parlamentares, eu cheguei a conclusão de que é um sonho bastante complicado ser político. Infelizmente eu olho para política, hoje, e a vejo como uma meretriz que se deita com quem oferece mais dinheiro. Infelizmente, eu vejo dessa maneira. É uma coisa bastante complexa.

Eu estou muito contente em estar onde estou e vou torcer para que não seja apenas por um dia e sim quatro anos, porque, eu não posso privar esta Nação de pessoas que realmente queriam ver seus direitos respeitados. Direitos que sejam válidos, independentemente de quem esteja a frente do poder. O que nós vemos hoje é um grande teatro. Hoje, nós vemos pessoas correndo para lá é para cá, só faltam se vestir de índio, pedindo votos para seu partido. Isso é ridículo.

Eu tenho como partido temático a Educação. Eu defendo a Educação porque acredito plamente que a partir do momento que a Educação brasileira for revolucionada, porque existem duas saídas ou revoluciona a Educação ou a política, e a política vocês podem ter certeza que não vai ser revolucionada, então vamos investir na Educação, porque a partir do momento que as pessoas tiverem um ponto de vista melhor, que elas possam distinguir o que é mentira e o que é verdade, elas vão ter consciência em quem votar.

Eu me deparei, agora, com um candidato e ele disse: “-Vote em mim que lá na sua academia não vai faltar suplemento alimentar.” Eu olhei para ele e disse: Olha a conversa do outro, que ridícula!

A partir do momento que as pessoas indagarem o que está acontecendo, hoje, com a minha ci-

dade, com a minha Nação, com o meu Estado, elas vão pensar diferente. Os demagogos, os hipócritas da política, que sabem falar bonito, vestir roupas bacanas, vão se ver forçados a tomar atitudes coerentes. Ser homens de boa fé.

Em sessenta e quatro, no Golpe Militar, tivemos estudantes, pessoas que deram a vida para que hoje pudéssemos eleger nossos representantes e não trocarmos nossos votos por dúzias de ovos ou pacote arroz. Eu culpo quem estar trocando? Não! Se o meu filho estivesse passando fome, eu faria o mesmo. Então, todas aquelas pessoas que morreram naquela época, fizeram um trabalho em vão, porque esses direitos não estão sendo respeitados. Você vota em quem você quer, mas se o candidato tem condição financeiras e pergunta o que você quer para votar nele e você diz que quer uma cesta básica. Então, você já vota nesse candidato. A culpa é de quem?

Eu não estou aqui para jogar pedras no Governo. A política brasileira, hoje, é uma vergonha.

Eu adotei uma idéia chamada regime partidário, uma coisa que acontece dentro dessa própria Casa. O povo não está elegendo um candidato, mas um partido em geral. Apresentei um projeto, mas foi vetado, ele seria de grande benefício para o nosso Estado, pois iria revolucionar a Saúde a Educação, independente de quem assumisse o poder.

O Brasil é um país evoluído, o brasileiro tem espírito lutador. Mas em relação à Europa o Brasil está muito atrás. Roma teve a sociedade de mais glamour na Idade Antiga porque já eram democráticos.

Já o Regime Militar, inibe as pessoas de pensar, de agir. Mas o regime partidário é pior, porque é feito por debaixo do panos, então é aquela pressão psicológica: Ah, não vai votar não? E aquele seu emprego, do seu filho como ficam? Então, isso é antiético, é imoral, não é lícito. Atrasa. O grande atraso para política brasileira hoje é isso. Não estou aqui defendendo uma idéia comunista, de maneira nenhuma. Eu sou uma pessoa que gosto do sistema social, gosto do nosso sistema democrático, mas infelizmente essas falhas são muito grandes. E eu peço a vocês que serão posteriormente deputados, senadores, governadores, para serem coerentes. E o que é ser coerente? É abandonar essa idéia partidária, e pensar no coletivo, você não está aqui para defender o que o seu partido acha melhor, o que ele vem pregando às pessoas. Isso é ser coerente na política, é ter ética. É difícil, porque quando se fala em regime partidário, falar de um assunto que vai abranger mais do que um simples Estado, abrange o Brasil inteiro, que se encontra, infelizmente, nessa rede e impede o nosso lindo futuro. Então, vamos pensar em Educação, em

transporte público, em Segurança Pública, isso é prioridade.

O primeiro passo é mudarmos aqui. Quando as pessoas passarem a se perguntar o que é política, essa Casa vai ser mais respeitada. Mas não. O que acontece hoje é que a população é desinformada. Se chegar um rapaz, um Senhor todo elegante, todo bonito, que fala bem, ele acaba persuadindo uma massa com meia dúzia de promessas que não têm a menor lógica, porque a desinformação é grande. A mídia tem um papel fundamental, mas ela pode ser comprada.

A política, hoje, tem que fazer um investimento firme na Educação, porque a Educação vai revolucionar esse País. Então, o que eu peço a vocês, é que sejam coerentes, se um dia chegarem aqui. O nosso horizonte está bem aqui. Então, que sejam coerentes, tenham ética, vejam primeiro, antes do partido, o ser humano. É isso que eu peço a todos vocês e muito obrigado pela atenção.

(Sem revisão do orador)

O Senhor Presidente (**GINETOM PEREIRA**)
– Agradecemos a presença dos nobres colegas, dos organizadores, dos professores, da Deputada Naluh Gouveia, do Presidente da Casa, Deputado Sérgio Oliveira, dos alunos, que agora já tem uma idéia do que é a política brasileira. Espero que vocês tenham atitude, não abandonem nossa causa.

Parabenizamos também o autor deste Projeto, Deputado Tarcísio Medeiros.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a presente sessão e convocamos outra, para dia e hora regimental.

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Delorgem Campos

Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva

Vice-Presidente: Francisco Viga

Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueiredo

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão

Vice-Presidente: José Vieira

Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FÔMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís

Vice-Presidente: Roberto Filho

Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga

Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Dinha Carvalho

Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.

Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima

Vice-Presidente: Hélio Lopes

Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social

Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.

Endereço: Av. Ceará - 3.335.